

# Eduardo Souto (1882–1942)

O amor

Valsa lenta

Valsa

Dedicatória: Ao caro colega e amigo Eduardo Andreozzi.

Adaptação rítmica: L. Rinaldo

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano  
(*voice, piano*)

5 p.



9790696517135



MUSICA BRASILIS



# O amor

Valsa lenta

Eduardo Souto

**Allegro**  $\text{Cresc.}$  *molto rit.*

Canto

Piano

The first system of the score features a vocal line and piano accompaniment. The vocal line is in 3/4 time, starting with a whole rest. The piano accompaniment is in 3/4 time, starting with a forte (f) dynamic. The piano part includes a trill in the right hand and a steady bass line in the left hand. The tempo is marked 'Allegro' and 'molto rit.' (ritardando). A section symbol is present at the beginning of the piano part.

5 **Valsa lenta**

O\_A - mor pro - vem de um cas - to\_o -  
O\_A - mor com seu vi - tal - ca -

The second system continues the vocal line and piano accompaniment. The tempo is marked 'Valsa lenta'. The vocal line has lyrics: 'O\_A - mor pro - vem de um cas - to\_o - O\_A - mor com seu vi - tal - ca -'. The piano accompaniment continues with a trill in the right hand and a steady bass line in the left hand.

10

lhar Nas - ce da luz de um sor - ri - so, Quem  
lor Sa - be\_a que - cer o co - ra - ção, Nos -

The third system continues the vocal line and piano accompaniment. The vocal line has lyrics: 'lhar Nas - ce da luz de um sor - ri - so, Quem lor Sa - be\_a que - cer o co - ra - ção, Nos -'. The piano accompaniment continues with a trill in the right hand and a steady bass line in the left hand.

15

15 a - ma vi - ve a so - nhar E jul - ga es -  
s'al - ma pul - ve sa com ar - dor Em es - tos

20

20 tar de no Pa - ra - i - zo! O A -  
vi - vaz - pai - xão! O A -

*rit.* *rapido* M.S. M.D.

23

23 mor, é flui - do que se - duz, Tem um Que po - der vi -  
mor, é flui - do que se - duz, Tem um Que po - der vi -

28

28 so - bre na - tu - ral Nos - s'al - ma gen - til,  
gor - ao nos - so vi - ver E, sen - do um gran - de

33

*rit.*

33 sor - ri - den - te con-duz Á man - são do I - de - al! O.A -  
 33 bem, é um gran - de mal que nos faz sof

39

**Stesso tempo**

39 mor é a su - pre - ma de - li - cia, É a

43

43 flor de ter - nu - ra e ca - ri - cia, Que

47

47 sa - be - mos go - sar c'o ar - den - te e - mo - ção Sen - tin - do pul -

51

sar o co - ra - ção O\_A -

55

mor, com sua i - de - al can - du - ra Só

59

nos dá pra - zer e ven - tu - ra, Mas ás

63

ve - zes, sem que - rer Tam - bem nos faz sof - frer, Ar - re - ba - tan - do -

67

nos da al - ma\_A do - ce paz, se - re - na cal - ma O\_A

67

71

**D.S. al Coda**  $\oplus$

frer!

*p* *molto rit.* *morendo* *ppp* *pizz.*

71



# O amor

## 1ª PARTE

O Amor provém de um casto olhar  
 Nasce da luz de um sorriso,  
 Quem ama vive a sonhar  
 E julga estar no Paraíso!  
 O Amor é fluido que seduz,  
 Tem um poder sobrenatural  
 Noss' alma gentil, sorridente conduz  
 A mansão do Ideal!

## 2ª PARTE

O Amor é a suprema delícia,  
 É a flor da ternura e carícia,  
 Que sabemos gosar c' o ardente emoção  
 Sentindo pulsar o coração.  
 O Amor, com sua ideal candura  
 Só nos dá prazer e ventura,  
 Mas ás vezes, sem querer,  
 Também nos faz soffrer,  
 Arrebatando-nos da alma  
 A doce paz, serena calma.

## 1ª PARTE

O Amor com seu vital calor  
 Sabe aquecer o coração,  
 Noss' alma pulsa com ardor  
 Em estos de vivaz paixão!  
 O Amor, é fluido divinal  
 Que dá vigor ao nosso viver  
 E, sendo um grande bem, é um grande mal  
 Que nos faz soffrer!